

# Arpilleras

da resistência política chilena

Memorial de Curitiba - 8 a 14 de maio de 2012  
R. Dr. Claudino dos Santos, s/nº - Largo da Ordem - São Francisco

A Associação Pesquisadores sem Fronteira e a Comissão de Anistia, através de seu projeto Marcas da Memória, convidam para a exposição *Arpilleras da Resistência Política Chilena*, que será aberta no dia 10 de maio, às 18 horas, no Memorial de Curitiba, com a presença de autoridades.

Graças a esta arte, muitas mulheres chilenas puderam denunciar e enfrentar a ditadura instalada em seu país em 11 de setembro de 1973 e que durou até o ano de 1990. Por meio das *arpilleras* elas mostravam o que estava acontecendo nas suas vidas, constituindo expressões genuínas da tenacidade e da força com que levavam adiante a luta pela verdade e pela justiça.



**Libertad a los presos políticos**  
Anônima. Chile, início anos 1980 (acervo Roberta Bacic)

*Mais informações sobre esta técnica e sua história podem ser lidas no blog [Arpilleras da Resistência Política Chilena](#)*

As *arpilleras* em exibição pertencem à pesquisadora chilena Roberta Bacic, curadora da exposição. O Brasil é o primeiro país da América Latina a receber a mostra, já exibida na Europa, Ásia e Estados Unidos. Esta exposição é resultado de iniciativa fomentada pelo projeto Marcas da Memória, da Comissão de Anistia, e foi selecionada pelo 2º Edital Público do Projeto, lançado em 2011.

APOIO



dh paz  
Qualidade humana  
para todos



SECRETARIA DA  
JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



REALIZAÇÃO



Projeto  
Marcas da Memória

Comissão de  
Anistia

Ministério da  
Justiça

